

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INFORMÁTICA

JACKSON DA SILVA TORRES

OS EFEITOS DOS COMPONENTES DO *SPREAD EX-POST* NA RENTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS

2021



REFERÊNCIAS

BACEN. 2000. “Juros E Spread Bancário No Brasil.” Brasília: Banco Central do Brasil. <https://www.bcb.gov.br/ftp/jurosread112000.pdf>.

———. 2016. “Juros E Spread Bancário.” Brasília: Banco Central do Brasil. BANK, WORLD, and IMF. 2005. Financial Sector Assessment: A Handbook. Washington DCo: The World Bank.
<http://documents1.worldbank.org/curated/en/306701468337879923/pdf/337970rev0Fina10Assessment01PUBLIC1.pdf>.

Dantas, José A. 2012. “Determinantes Do Spread Bancário Ex Post No Mercado Brasileiro.” REV. ADM. MACKENZIE 13 (4). UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE: 48–74.

REFERÊNCIAS

Dick, Astrid. 1999. "Banking Spreads in Central America: Evolution, Structure, and Behavior." HIID Development Discussion Papers. Harvard Institute for International Development, Cambridge.

Hill, R. Carter. 2010. Econometria. 3rd ed. São Paulo: Saraiva.

Gareth, 2017. An Introduction to Statistical Learning. 8th ed. New York: Springer.

Leal, Rodrigo Mendes. 2006. "Estrutura E Determinantes Do Spread Bancário No Brasil: Uma Resenha Comparativa Da Literatura Empírica." Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

REFERÊNCIAS

Levine, Ross. 1997. "Financial Development and Economic Growth: Views and Agenda." *Journal of Economic Literature* 35 (2). American Economic Association: 688–726. <http://www.jstor.org/stable/2729790>.

Magalhães-Timotio, João G. 2018. "Relação entre Indicadores Contábeis E O Spread Ex-Post Dos Bancos Brasileiros." *RACEF – Revista de Administração, Contabilidade E Economia Da Fundace* 9 (2): 31–44. Matos, Orlando Carneiro de. 2003. "Inter-Relações Entre Desenvolvimento Financeiro, Exportações E Crescimento Econômico: Análise Da Experiência Brasileira."